

GT 2: (PRÁTICA DOCENTE NA EDUCAÇÃO BÁSICA E SUPERIOR)

UMA EXPERIÊNCIA EM SALA DE AULA: DESTACANDO A

IMPORTÂNCIA DA DIDÁTICA E DA LEITURA ATRAVÉS DE TEXTOS

REFLEXIVOS

Arônio Dias Cipriano¹

¹ Aluno da Universidade Regional do Cariri-URCA
E-mail: diasaronio@hotmail.com

Ruth Rodrigues Santos²

² Mestre em Sociologia pela Universidade Federal da Paraíba - UFPB (2015). Graduada em Licenciatura do curso de Ciências Sociais pela Universidade Regional do Cariri - URCA (2007 - 2011).
E-mail: professoraruth.atividades@gmail.com

Rosa Maria Alves de Souza³

³ Aluna da Universidade Regional do Cariri-URCA
E-mail: rosasouzalgz@hotmail.com

Josilene Marcelino Ferreira⁴

⁴ Professora concursada da Rede Municipal do Município de Santana do Cariri- CE. Graduada em Pedagogia pela Universidade Regional do Cariri-URCA. Pós- Graduada em Gestão Escolar pela Universidade Regional do Cariri- URCA.
E-mail: josymf.mf@gmail.com

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo, mostrar como se dá o aprendizado dos alunos através de textos reflexivos e abordar a importância da Didática do professor. Onde a falta de leitura provoca problemas graves na formação da escrita, pois é através da leitura que o aluno desenvolve a sua capacidade de pensar e de escrever. Para isso, desenvolvemos o projeto com alunos dos 3º anos do ensino médio da Escola de Ensino Fundamental e Médio Adauto Leite. Este trabalho é baseado em referência de autores renomados, como Fávero (2000), Freire (1998 e 2001), Vasconcellos (2011) e dentre outros. Assim, concluímos a partir das atividades desenvolvidas e percebemos que a didática do professor é de suma importância na vida do aluno, para que ele participe da aula e possa interagir, dialogar e compreender, e que o estudante tem que entender que a capacidade de ler significa, sobretudo, a condição de compreender um mundo que vai se mostrando cada vez maior e mais surpreendente, e o professor deve buscar meios de incluir o aluno nas atividades, mudando a sua metodologia de ensino, fazendo com que ele sintam-se motivados a participar.

Palavra chaves: Leitura reflexiva. Didática. Formação docente. Processo de leitura.

1 INTRODUÇÃO

O professor é à base do crescimento e do aprendizado do aluno, e o seu papel é de suma importância para a formação crítica e reflexiva em sala de aula. Onde o

educador compartilha conhecimentos e é responsável pelo o aprendizado do aluno. O referente artigo descreve o resultado de um projeto desenvolvido na Escola de Ensino fundamental e Médio Adauto Leite no município de Mauriti-CE. Como futuros professores a meta é fazer com que os alunos se aprendam, e incentivar os alunos a lerem textos que transmitem ensinamentos e que trabalhe a oralidade e a interpretação. Assim observamos as turmas dos 3º anos do ensino médio, pois, ao analisar esses alunos o professor irá fazer parte da rotina deles e ajudará no enriquecimento profissional.

Nessa perspectiva a didática é fundamental, e ela favorece uma aprendizagem qualitativa, tendo em vista, buscar o melhor para os alunos e o melhor para o professor, tornando suas ações seguras e precisas, e, ademais, para que o professor possa estar sempre buscando novas formas de ensino, valorizando-se enquanto educador, onde a realização desse projeto foi um grande desafio, foi algo novo, que tanto nos fortaleceu, quanto ajudou os alunos a refletirem sobre as fábulas apresentadas.

A didática vem abrindo novos horizontes, pois ela tanto trabalha o papel do professor em sala de aula, quando o papel do aluno, e isso vem sendo de suma importância para todos. Entende-se que a didática é de suma importância para a atuação do docente, e ela é vista como um conjunto de atividades organizadas pelo docente, que visa o favorecimento e a construção de conhecimentos nos estudantes.

Trabalhar textos reflexivos, que no caso foram fábulas incentivadoras, contendo a moral, cuja estrutura se presta por natureza à expressão da opinião de cada um. Trabalhar textos que motive os alunos é de suma importância, pois é necessário que eles aprendam a analisar e a refletirem sobre os textos, buscando identificar erros, pontuação e vírgulas, pois é através da leitura que o aluno desenvolve a sua capacidade de pensar e de escrever. Assim afirma Freire (1996, p. 46) “a leitura de mundo revela, evidentemente, a inteligência do mundo que vem cultural e socialmente se constituindo. Revela também o trabalho individual de cada sujeito no próprio processo de assimilação da inteligência do mundo”.

Nesse sentido, foi de grande relevância trabalhar fábulas reflexivas na sala de aula, onde abordarmos o tema para estimular os alunos a desenvolverem suas habilidades em relação ao que os textos transmitem, e a perceberem o quanto a leitura é importante para o seu desenvolvimento intelectual e crítico.

Assim, este artigo tem como objetivo, mostrar como se dá o aprendizado dos alunos através de textos reflexivos e abordar a importância da Didática do professor.

Onde a falta de leitura provoca problemas graves na formação da escrita, pois é através da leitura que o aluno desenvolve a sua capacidade de pensar e de escrever, utilizando fábulas reflexivas abrindo oportunidades para uma boa reflexão, fazendo com que os alunos se envolvam na participação e procurem uma melhor forma de fazer com que seus colegas entendam o que as fábulas vêm transmitir, tanto para a vida pessoal como profissional.

Envolver os alunos na interpretação de textos é de suma importância, e para tanto, realização do projeto levou os alunos a se expressarem e a identificarem os erros, fazendo com que todos se envolvessem e expusessem suas opiniões.

Para tanto, utilizamos de uma pesquisa de natureza qualitativa, onde realizamos um estudo bibliográfico de alguns autores, como, Fávero (2000), Freire (1998 e 2001), Vasconcellos (2011) e dentre outros, para compreender, analisar e mostrar as dificuldades que os professores enfrentam em sala de aula, implicando formas de ensino e aprendizagem. Assim, a Didática, a pedagogia e suas contribuições para a prática educativa é de grande importância.

2 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O papel da didática vem sendo muito importante para a formação docente, pois, a partir do momento que o professor muda sua forma de ensino, sua metodologia, o aluno passará a se interessar mais pelo assunto. Vasconcellos, em uma de suas colocações diz que:

A Didática é um dos campos teóricos (ou teórico-metodológicos) mais específicos da função docente, pois dominar bem uma área de conhecimento não nos faz professores, mas especialistas naquela área; se adicionarmos saberes éticos e de cultura geral, passamos a ser pessoas interessantes especialistas em determinada área de conhecimento. Mas para que nos tornemos professores, educadores de profissão, devemos dominar ainda os saberes pedagógicos, que têm na Didática seu eixo articulador. (VASCONCELLOS, 2011, p.33).

Além de alimentar esses saberes pedagógicos, a didática é uma fonte enriquecedora para o desenvolvimento de habilidades e cabe aos profissionais que lidam dia a dia com esse grandemeio cultural, compreender essa nova realidade e utilizar seus conhecimentos para potencializar os pontos positivos de sua turma de alunos, e ajudá-los a corrigir seus pontos a serem melhorados. Sabe-se, porém, que na prática é muito

difficildar atenção especial a todos os alunos, o tempo todo. Por isso cabe ao professor realizar um planejamento de aula assim como diz Assis:

[...] o planejamento se faz importante tanto para o professor quanto para os alunos, já que direciona o caminho a ser percorrido, pois necessitamos planejar o que queremos realizar. Na área escolar isso é fundamental, pois o planejamento proporcionará realizar as previsões e conseguir executá-las, para atingirmos os objetivos e finalidades traçadas. (ASSIS, 2008 p.07).

O professor ensinar e aprende cada vez que explica algo. Freire (1996) afirma que “quem ensina aprende ao ensinar. E quem aprende ensina ao aprender”. O professor como exemplo é responsável pelo construtor do conhecimento, ora vem destacar o papel do aluno como sujeito.

Para isso deve possibilitar aos docentes a compreensão de sua capacidade de atuação profissional em ambientes que extrapolem as unidades escolares e aumentar suas áreas de atuação.

Os professores têm buscado contribuições nas novas concepções sobre a educação, nas teorias mais atuais de desenvolvimento e aprendizagem. O impacto da tecnologia da informação e das comunicações sobre os processos de ensino e de aprendizagem também tem contribuído para esse repensar. A necessidade de novas metodologias, técnicas e materiais de apoio são, do mesmo modo, um desafio na trajetória do profissional docente.

“Ao professor cabe o papel de acompanhar os alunos auxiliando-os em seu próprio processo de aprendizagem. O eixo do trabalho pedagógico desloca-se da compreensão intelectual para a atividade prática, do aspecto lógico para o psicológico, dos conteúdos cognitivos para os métodos ou processos de aprendizagem.” (Saviani 2007. p.104).

A educação expressa a forma do desenvolvimento humano em contexto cultural; o docente, então é o que facilita a transformação da informação em saber por meio de uma prática relacional e organizando situações pedagógicas para o aprendiz, formas de comunicação que favoreçam a aprendizagem dos alunos. E a didática trata da

estruturação do saber e gestão dos conteúdos pelo professor e de sua apropriação pelo aluno.

A educação e aprendizagem começaram a ser valorizadas pela sociedade, onde a pedagogia ganhou grande ênfase com o surgimento da escola como instituição de ensino organizada e principalmente, como meio de práticas para crianças e jovens.

Entende-se que para termos a educação como fonte transformadora do ser humano e da sociedade é preciso que o professor se coloque como protagonista e em contínuo processo de formação, e essa não é uma tarefa fácil. Para ver coisas novas é necessário renovar o olhar e desprender-se das antigas idéias. Assim, desenvolvemos um projeto em sala, e buscamos trabalhar formas que não deixassem a aula monótona, buscando uma metodologia que comportassem aos alunos.

Na execução do projeto, foram distribuídas as fábulas para os alunos fazerem a correção, identificarem os erros, e transcreverem corretamente, e a forma que eles iriam apresentar as fábulas na sala. A ideia do projeto era fazer com que eles entendessem os diversos sentidos que as palavras têm, buscando corrigir as palavras e que percam o nervosismo e reflitam sobre o que as fábulas vêm transmitir em suas vidas, para que todos aprendam os textos de forma divertida e que reflitem sobre a moral de cada fábula.

A execução do projeto aconteceu de forma positiva, os alunos apresentaram as fábulas de forma simples, porém interativa. Para que acontecesse era necessário a interpretação para poderem passar a mensagem de forma clara e explicativa para os colegas, pois era justamente essa proposta que o projeto abordou, o envolvimento dos alunos no estudo do texto.

Na fase de execução do projeto, a sala foi dividida em 10 equipes, cada equipe ficou com uma fábula. Foram trabalhadas na sala de aula 10 fábulas do Esopo, com erros ortográficos.

Essas fábulas são fontes enriquecedoras para os alunos, além de ajudar a refletir elas trazem grandes ensinamentos para os dias futuros.

Esses textos foram distribuídos para as equipes e pedimos que eles lessem as fábulas, identificassem os erros, fazendo o uso do dicionário e no dia seguinte apresentassem os textos em sala compartilhando o que as fabulas queriam transmitir, fazendo uma breve reflexão.

Foram dois dias de apresentação, eles simplesmente compreenderam, identificaram os erros, transcreveram corretamente e o que mais surpreendeu foi à interpretação das fábulas. Como todas as fábulas tinham uma moral, isso os ajudou a se expressarem e refletirem com toda clareza e firmeza, até aqueles alunos que não gostam de se apresentarem a frente de todos foram os que mais se envolveram.

As fábulas trabalhadas tanto são reflexivas, como deixaram ensinamentos para cada um, para que nunca desistem dos seus sonhos e que possam seguirem firmes na longa caminhada da vida.

Tivemos grandes resultados, pois percebemos que os alunos se sentiram motivados a analisar os textos e a apresentarem, para mais, eles puderam apresentar o que as fábulas queriam transmitir, através de gestos, brincadeiras e usando a oralidade. Para os alunos foi algo novo, e isso desperta um grande interesse, pois é algo que gera curiosidade. O envolvimento de todos foi muito importante, até os que não participavam das aulas se sentiram motivados a participar. A reflexão fez com que eles abrem os olhos para novos horizontes.

No entanto, a partir das atividades desenvolvidas, pudemos perceber que a didática do professor é de suma importância na vida do aluno, para que ele participe da aula e possa interagir, dialogar e compreender, e que o estudante tem que entender que a capacidade de ler significa, sobretudo, a condição de compreender um mundo que vai se mostrando cada vez maior e mais surpreendente, e o professor deve buscar meios de incluir o aluno nas atividades, mudando a sua metodologia de ensino, fazendo com que ele sintam-se motivados a participar.

Essa foi uma grande experiência, o projeto realizado foi de suma importância para atuarmos na sala de aula, pois nos fortaleceu e nos mostrou como trabalhar atividades e como desenvolver métodos de ensino.

Conforme com o que foi realizado na sala de aula, o que pudemos perceber é que a didática do professor é de suma importância na vida do aluno, para que ele participe da aula e possa interagir, dialogar e compreender. Para que aja uma aula bem sucedida, o professor deve buscar meios de enquadrar o aluno, mudando a sua metodologia de ensino, fazendo com que ele se sinta motivado a participar.

Percebemos ao realizarmos o projeto, que os alunos interpretaram muito bem as fábulas, e os que menos participavam das aulas, os que mais conversavam, foram os

que mais participaram e se envolveram nas interpretações e dinâmicas. A reflexão fez com que eles abrissem os olhos para novos horizontes.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluímos que o projeto realizado em sala de aula foi muito importante para o envolvimento dos alunos, na identificação dos erros encontrados nos textos reflexivos, a forma como apresentaram e interpretaram a moral de cada fábula, onde eles se motivaram e expuseram seu ponto de vista.

Por isso podemos identificar a importância da disciplina de Didática, principalmente em um curso de Licenciatura, e o papel da nossa professora que nos fortaleceu para a realização do projeto.

Com as aulas e os estudos teóricos, fizemos o planejamento e pensamos na melhor forma possível para desenvolvermos o projeto. Através do que aprendemos em sala de aula, podemos enfatizar que houve a oportunidade de aprender muito mais como futuros professores numa determinada disciplina, utilizemos uma linguagem mais científica e menos “pessoalizada”, pois é através dessa disciplina que aprendemos a sermos bons professores, a planejar uma boa aula, desenvolvendo novos métodos de ensino, buscando com que os alunos se interagem e participem da aula.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSIS, Renata Machado; BARROS, Marcos Oliveira e CARDOSO, Natália Santos. **Planejamento de ensino: algumas sistematizações.** Revista Eletrônica de Educação do Curso de Pedagogia Campus Jataí da Universidade Federal de Goiás, [Vol. I - n.4] [jan/jul] [2008]. ISSN: 1807-9342.

FÁVERO, Leonor Lopes. **Oralidade e escrita: perspectivas para o ensino de língua materna/** Leonor Lopes Fávero, Maria Lúcia da Cunha V. de Oliveira Andrade, Zilda Gaspar Oliveira de Aquino. – 2. ed. – São Paulo: Cortez, 2000.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam.** 51. Ed. São Paulo: Cortez, 2011.

Freire, Paulo. **Ensinar é uma especificidade humana. Cap 03.** In: **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa /** Paulo Freire. – São Paulo: Paz e Terra, 1996. – (Coleção Leitura)

Refletir para Refletir. Todos os direitos reservados. Disponível em: <https://www.refletirpararefletir.com.br/fabulas-pequenas/> Acesso em: 10-06-2018.

SAVIANI, D. **Pedagogia: o espaço da educação na universidade**. Cadernos de Pesquisa, v. 37, n. 130, p. 99-134, jan./abr. 2007.

VASCONCELLOS, C. S. **Formação didática do educador contemporâneo: desafios e perspectivas**. In: UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA. Prograd. Caderno de Formação: formação de professores didática geral. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2011, p. 33-58, v. 9.